

RECURSOS EA CPCAR 2027 – LÍNGUA INGLESA

QUESTÃO			PROTOCOLO	PARECER FINAL	PARECER
VERSÃO A	VERSÃO B	VERSÃO C			
01	33	17	58139; 65391; 63076; 53302; 73967; 51031; 55998; 53219; 51492; 52274; 54908; 55092; 73276; 69567; 52337; 51642; 57062; 64579; 60438; 55753; 54638; 56018; 62879; 69151; 52036	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> Argumento improcedente. A resposta correta encontra-se na letra D. O parágrafo "I will fly to these royal birds," he exclaimed, "and they will kill me because, ugly as I am, I dare to approach them. But it does not matter; better be killed by them than pecked by the ducks, beaten by the hens, pushed about by the maiden who feeds the poultry, or starved with hunger in the winter" demonstra que o Patinho Feio realiza um pré julgamento a respeito da atitude que os cisnes poderiam ter em relação a ele baseado somente em aparência. A definição do vocábulo <i>prejudicial</i> como julgamento prematuro ou preconceituoso pode ser encontrado em diversos dicionários e fontes, como Merriam-Webster, Collins e Encyclopedia Britannica. A alternativa A não é mencionada no texto. A alternativa B não é a correta porque o texto não expressa a opinião dos cisnes em relação a outras espécies de pássaros. Pelo contrário, o texto reforça a crença do Patinho Feio, baseada em aparência, não em evidência de experiências vividas com os cisnes, de que ele será morto pelas nobres aves. A alternativa C não é a correta porque a palavra "exquisite" é um falso cognato, significando algo belo, o que não condiz com a opinião do Patinho Feio em relação a sua própria imagem.
02	34	18	50990; 58139; 59628; 51274; 65070; 64667; 73343; 62688; 61075; 65616; 50873; 66513; 63714; 54696; 66714; 55094; 55092; 60990; 54115; 51205; 57062; 55477; 56122; 54891; 53403; 56074; 63574; 56018; 57121; 51171; 68786; 69151	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> Argumento improcedente. A alternativa C é a correta porque os atos de curvar a cabeça e ver seu próprio reflexo acontecem como uma só ação no texto, uma vez que não há conectores sequenciais ou a menção de uma ação posterior ao curvar a cabeça, por exemplo, <i>he bent his head then opened his eyes to see he was no longer a dark gray bird</i>. Ou seja, ele curva a cabeça esperando a morte, mas, nesse exato momento, vê que não é mais um patinho feio. A alternativa A não é mencionada no texto. A alternativa B é mencionada no texto mas não relata um ponto crucial ou virada de chave na história. A atitude dos cisnes, relatada pela alternativa D, reforça a opinião do Patinho Feio de que ele era horrível e seria morto pelos cisnes, como ilustrado pelo trecho "Kill me," he said", que ocorre após a aproximação dos cisnes. Ou seja, não há virada de chave. Há a continuidade da crença preconceituosa de que as aves o matariam somente devido à sua aparência.

03	35	19	59628; 51274; 56361; 61109; 54186; 58280; 50276; 50504; 59190; 59154; 50873; 51492; 68293; 50578; 55092; 55219; 57062; 60438; 63774; 50287; 53403; 70770	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> Argumento improcedente. A resposta correta é a alternativa C. A palavra elders pode referir-se à pessoas idosas ou a um tipo de árvore. Todavia, o trecho “The apple trees were in full blossom, and the fragrant elders bent their long green branches down to the stream, which wound round a smooth lawn” esclarece em seu contexto que a palavra elders refere-se a um tipo de árvore por conectá-la com o termos relacionados à arvores, tais como “long green branches”. Um ancião ou pessoa idosa não possui longos galhos verdes. A alternativa A está incorreta porque elders não remete à vegetais comestíveis, como legumes e verduras. A alternativa B está incorreta porque embora a árvore faça parte da vegetação a expressão “elders bent” não se refere a idade da vegetação, logo não é possível definir que trata-se de uma “old vegetation” A alternativa D está incorreta porque a expressão não remete à um tipo específico de flor.
04	36	20	55248; 50067; 51492; 55092; 55219	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> Argumento improcedente. A alternativa correta é a letra A. O trecho destacado na alternativa contém uma palavra com conotação semelhante à da palavra graceful, tal como lightly. A alternativa B contém palavras com sentido oposto a graceful, como rushed, ou palavras sem conexão com o termo no comando da questão, como outstretched. A alternativa C não contém palavras relacionadas ao termo destacado no comando da questão. A alternativa D não contém palavras relacionadas ao termo destacado no comando da questão.

05	37	21	73967; 65616; 57254; 59435; 55092; 55219; 60438; 56074	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> Argumento improcedente. A letra B é a alternativa correta. O passado do verbo <i>to bear</i> é utilizado na frase – bore – significando que as asas do Patinho Feio o carregaram até o jardim, apesar de ele não ter ideia de como conseguiu fazer aquilo. O texto expõe o seguinte: “Then the young bird felt that his wings were strong, as he flapped them against his sides and rose high into the air.” O verbo <i>feel</i> indica que o Patinho Feio não sabia o porquê de suas asas serem forte, mas podia sentir. Em seguida, ele bate suas asas e alça voo. Continuando, o texto diz “They bore him onwards until, before he well knew how it had happened, he found himself in a large garden.” O verbo <i>bore</i>, no contexto do alçar voo introduzido no parágrafo, implica na ideia de carregar, levar, mover. Ou seja, as asas do Patinho Feio levaram-no até o jardim. Por fim, a expressão “before he well knew how it happened” indica que o Patinho voou e chegou até o jardim antes mesmo de perceber o que havia acontecido. Ele fez meramente por sentir suas asas fortes e batê-las, voando até pousar sem compreender como um patinho cinza e feio foi capaz de tal feito. A alternativa A usa a palavra <i>bored</i> como adjetivo, com o sentido de tédio, entediado, o que não pode ser encontrado no texto. O cansaço mencionado na alternativa C não é mencionado no trecho destacado. A alternativa D também usa a palavra <i>bored</i> como adjetivo, com o sentido de tédio, entediado.
06	38	22	57254; 59435; 55092; 57062; 60438; 56074	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> Argumento improcedente. A alternativa A não é a correta pois diz que a mãe buscava redenção e ilusão, o que não está presente no texto. A alternativa B não é a correta pois diz que a mãe queria omitir a verdade dolorosa da família, o que não é dito no texto. A alternativa C diz que a família não estava pronta para aguentar uma nova realidade. Apesar das dificuldades enfrentadas, não há detalhe que indique a incapacidade da mãe ou da família de lidar com a realidade da perda do pai. Pelo contrário, a decisão de mudança de cenário indica que a mãe compreendia o que de fato era melhor para a família no momento, pois, apesar das questões de saúde mental e física da filha, ela foi capaz de decidir o que seria mais benéfico. Por fim, a alternativa correta, letra D, expõe que a mãe vislumbra uma nova perspectiva para a família, ilustrando de forma contextualizada o sentido da frase em destaque, ou seja, uma maneira de proteger a família ao levá-los para um cenário diferente, vislumbrando mudanças e novas perspectivas.

07	39	23	55092; 56122; 53213; 52036	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> Argumento improcedente. A resposta correta encontra-se na alternativa B por apresentar a correta forma gramatical da Third Conditional. A estrutura apresentada na Alternativa A está incorreta. Se classificada como Zero Conditional, a if-clause deve conter verbo no presente simples e a main clause também conter verbo no presente simples. Se interpretada como First Conditional, a if-clause deve conter verbo no presente simples e a main clause conter verbo no futuro simples. A estrutura apresentada na Alternativa C está incorreta. Se classificada como Second Conditional, a main clause será expressada através do uso dos modais could, would, might, o que é o caso da alternativa. Em contrapartida, a if-clause deve conter verbo no passado simples, o que não acontece na alternativa. Além disso, a alternativa pode ser interpretada como uma mixed conditional, mas ainda assim estaria incorreta. Nesse último caso, a if-clause deveria conter o passado perfeito para estar de acordo com a possibilidade expressada na main clause. E a alternativa D utiliza if-clause no presente simples, o que poderia classificá-la como exemplo de Zero ou First Conditional, necessitando de main clause no presente simples ou no futuro simples.
08	40	24	73223; 51714; 58139; 73322; 72640; 50124; 56574; 57963; 70179; 52502; 53302; 51072; 56971; 51688; 61109; 54186; 64384; 66269; 67749; 51687; 50067; 61693; 57560; 64683; 70507; 71451; 73967; 51831; 51957; 59154; 61877; 57254; 57401; 58756; 53414; 67049; 52739; 50873; 50694; 65217; 66139; 68884; 60815; 56731; 65421; 53237; 51715; 51492; 50461; 50565; 53359; 54820; 50074; 72383; 68857; 51165; 50792; 55130; 62684; 55092; 55941; 63891; 73932; 62888; 59505; 71823; 56591; 66406; 61115; 63648; 55219; 52721; 52337; 51736; 65826; 57954; 59501; 53447; 50471; 56427; 50922; 65747; 52111; 65758; 56271; 65261; 64364; 61021; 51434; 63247; 69530; 69152; 50854; 61326; 61104; 62850; 51311; 65104; 69875; 56074;	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> Argumento improcedente. A alternativa correta é a letra D, pois becoming é o único gerúndio verbal entre as alternativas. Becoming funciona como o núcleo de uma oração de gerúndio, preservando sua qualidade verbal e não se comporta como um substantivo estático. Por sua vez, a alternativa C traz hiking e hanging out precedidas da preposição with justamente para deixar de descrever ações em andamento (verbos), passando a descrever o nome das atividades (substantivos). Na alternativa A, eating vem acompanhada do adjetivo disordered, funcionando como substantivo. Na alternativa B, passing é precedido do caso genitivo. Como somente substantivos podem receber posse, passing funciona como substantivo.

			59756; 65247; 56174; 68723; 58822; 59273; 70052; 65566; 51791; 60771; 69151; 52036		
09	41	25	73967; 65616; 55092; 55219; 60438	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> Argumento improcedente. O contexto literário não é elemento presente na prova. As frases das alternativas são todas inspiradas no texto e não interferem no que foi pedido no enunciado.
10	42	26	62499; 72640; 70179; 65896; 56361; 56971; 62671; 50067; 62688; 57560; 51957; 67049; 50694; 50017; 65217; 56697; 51492; 53493; 54820; 50074; 50792; 55130; 55092; 71823; 65711; 53265; 66406; 63648; 63670; 52721; 59032; 57062; 55691; 57954; 53447; 60438; 65747; 52111; 51434; 69152; 69875; 59756; 61003; 69151	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> Argumento improcedente. No caso do texto do Patinho Feio, ele não foi moldado por violência ou comportamentos próprios que fossem violentos. Ele apenas citou possíveis comportamentos violentos de outrem enquanto analisava suas opções de ação em relação ao grupo de cisnes. A linha 04 traz: <i>"I dare to approach them"</i> , o que mostra atitude e decisão em direção à autodescoberta e à cura emocional através de superação. Existe um tema comum aos dois textos conforme pede o anunciado, melhor representado na alternativa do gabarito oficial.
11	43	27	55248; 73967; 57254; 52739; 55092; 52337; 63774; 53924; 52942; 56074; 53213; 52036	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> Argumento improcedente. A alternativa correta é a do gabarito oficial por apresentar a ideia expressa na citação através do uso de sinônimos, como unquenchable e keen, insaciável e ávido, respectivamente; lore e learning things, conhecimento e o aprendizado de tópicos, respectivamente. Significados distantes e fora de contexto não ajudarão com a questão. O texto não embasa sentimento de arrependimento ou de qualquer outro significado encontrado nas alternativas erradas. Lembrando que a ideia central da citação é que a curiosidade por novos conhecimentos não deve cessar, não importa quanto tempo passe.
12	44	28	73967; 55998; 55092; 52337; 62879	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> Argumento improcedente. Ressaltamos que o termo <i>"in context"</i> não pode ser deixado de lado.
13	45	29	50044; 63786; 58377; 50821; 65896; 63076; 53302; 63716; 50276; 50504; 59190; 51957; 59154; 59813; 66139; 53702; 66519; 63847; 51411; 68293; 50003; 69199; 55092; 57402; 51600; 69567; 52337; 50938; 56427; 50922; 61656; 52111;	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> Argumento improcedente. A alternativa correta é a do gabarito oficial, pois quando a frase final do texto diz "Não importa quantos ontens você teve", é o mesmo que dizer, não importa quantas experiências você já viveu. Não se trata do sentido literal da palavra ontem, nem de anos sobre os quais você não sabia nada e apesar de ser uma metáfora, a palavra <i>yesterdays</i> não tem relação direta com maturidade emocional e cognitiva.

			56661; 56271; 65261; 63247; 50287; 57644; 60610; 58278; 56542; 58419; 55334; 54767; 58006; 61766; 52102; 52036		
14	46	30	55571; 50124; 56856; 62179; 68812; 58280; 62688; 51957; 59154; 61877; 52739; 50873; 51764; 55283; 66714; 51454; 53497; 52911; 55431; 68857; 55092; 60990; 55219; 52337; 52483; 55691; 56925; 53924; 56271; 54891; 62875; 63217; 63852; 56018; 61760; 57121; 55201; 69151; 52036; 53910	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> Argumento improcedente. O enunciado explicita que o termo <i>remember</i> tem uma função e, ao longo do poema, fica claro que foge ao seu sentido literal. O foco em elementos do universo no texto não serve apenas para enaltecê-los, mas convidar o leitor a se sentir parte do todo.
15	47	31	73223; 50044; 50990; 65119; 63786; 51235; 55248; 60962; 61050; 58377; 62499; 59628; 54483; 51274; 65896; 63732; 63076; 50129; 50780; 58758; 64667; 73343; 61109; 51292; 58580; 50067; 57560; 58146; 61075; 58992; 70507; 73967; 61211; 56437; 50032; 59190; 59154; 65616; 56270; 59813; 52490; 52739; 50873; 50694; 66374; 55283; 53399; 52342; 56106; 66519; 63714; 56697; 54696; 55094; 50033; 59294; 68293; 53493; 58761; 55679; 50074; 60433; 50003; 64155; 59435; 55130; 70764; 55092; 55160; 63648; 55219; 52721; 52337; 59032; 51736; 50045; 55477; 64579; 53447; 56122; 50471; 50922; 61656; 52111; 57490; 58718; 54953; 50827; 50287; 50048; 51881; 60610; 50705; 53403; 63217; 69530; 50854; 56542; 51032; 63978; 69875; 54767; 68044; 61003; 60493; 51704; 61766; 53907; 51171; 52100; 52102; 53213; 57996; 50621; 68786; 69151; 52036; 50096	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> Argumento improcedente. Não há figura de linguagem pois nem o sol nem a lua performaram outros personagens. Sobre a utilização do pronome <i>she</i> para falar sobre a lua, trata-se de uma herança de gênero gramatical advindo do Latim. Mesmo que não se atribua gênero a objetos inanimados como a lua em inglês, é comum a utilização de pronomes masculinos e femininos em linguagem poética. Por fim, há apenas 2 afirmativas corretas e o candidato deveria indicar apenas o quantitativo e não quais delas eram verdadeiras.

16	48	32	50044; 50990; 63786; 51235; 58139; 59608; 60962; 73322; 50821; 55571; 56574; 54483; 63732; 63076; 56856; 50780; 58758; 62179; 64667; 73343; 52300; 62671; 63716; 51688; 61109; 64384; 51292; 58580; 67749; 50067; 61693; 52554; 61075; 56668; 58992; 70507; 71451; 73967; 63271; 50032; 51831; 51957; 59154; 61877; 56270; 57401; 59246; 58756; 59813; 62882; 67049; 52722; 61770; 66374; 50017; 55300; 59620; 65217; 68884; 54763; 52342; 53788; 53702; 56731; 65421; 53171; 66519; 63714; 57928; 51999; 54896; 53237; 63847; 50878; 54696; 55094; 61246; 50679; 50461; 50565; 50033; 51411; 57915; 53359; 62110; 50578; 54820; 58761; 55431; 58623; 73231; 72383; 50003; 51165; 50792; 57562; 62684; 69199; 55092; 60990; 55941; 63891; 62888; 59505; 71823; 56591; 57402; 51205; 66406; 51600; 63648; 50316; 55219; 63670; 52483; 59032; 70986; 62329; 55691; 65826; 50045; 55477; 57954; 56925; 56427; 50922; 72421; 61656; 65747; 52111; 58718; 56661; 53924; 53492; 65758; 51312; 65261; 64364; 61021; 65433; 63247; 64106; 57644; 62875; 55517; 60610; 55375; 50705; 50689; 63217; 63852; 57886; 56542; 51032; 61104; 62850; 51311; 58419; 65104; 54767; 56334; 65364; 60493; 63574; 61760; 61766; 53907; 51171; 53213; 53790; 68723; 58822; 50621; 55201; 62979; 63002; 65566; 68786; 52036; 53910; 50096	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> Argumento improcedente. O caso genitivo é utilizado neste e em outras situações no singular para indicar posse. A única alternativa que define um sujeito no singular é a do gabarito oficial. As outras frases que trazem o termo <i>each</i> antes de <i>star</i> acabam por reunir várias estrelas, ou seja, cada uma delas, tornando-as <i>they</i>. No texto, é mencionada uma única estrela, sem especificar qual. Linha 02: “...<i>know each of the star’s stories</i>.”, ou seja, “saiba cada uma das histórias da estrela.”. Tudo indica que seja o Sol, estrela do nosso planeta Terra, mas o que é relevante para a questão é o caso genitivo atribuído a um substantivo no singular.
----	----	----	--	--------------	--

RECURSOS EA CPCAR 2027 – MATEMÁTICA					
QUESTÃO			PROTOCOLO	PARECER FINAL	PARECER
VERSÃO A	VERSÃO B	VERSÃO C			
17	01	33	56283; 73223; 69533; 57531; 50990; 63626; 64011; 52615; 60268; 66497; 55248; 69099; 55397; 73322; 51989; 73444; 73757; 58173; 61771; 57951; 50486; 56984; 56574; 59628; 51274; 63076; 56856; 64386; 62179; 64667; 73343; 66990; 51072; 51688; 54186; 69256; 59472; 64384; 73447; 68886; 51292; 66269; 58580; 67749; 50395; 57809; 51576; 58280; 52250; 51687; 65653; 61693; 57560; 73081; 62433; 64368; 52554; 59641; 59222; 55423; 71521; 70507; 71451; 63203; 50528; 56843; 56437; 65438; 51831; 52576; 65616; 61877; 58138; 57401; 52882; 58756; 62882; 67049; 55181; 67557; 60799; 50830; 56669; 55300; 51551; 50099; 65217; 66538; 66139; 68884; 55283; 54763; 52379; 54528; 50143; 69634; 56731; 65421; 56106; 62449; 53171; 66513; 66519; 54459; 72673; 60893; 63714; 56697; 53237; 54696; 52626; 72257; 51454; 55094; 55032; 57477; 53497; 57986; 58545; 50461; 50565; 63053; 53359; 54820; 58761; 55679; 55431; 54857; 52571; 73231; 72383; 61686; 50080; 50792; 62684; 56408; 69199; 54908; 52147; 60990; 52495; 55941; 63891; 54115; 62888; 59108; 59505; 55160; 71823; 65711; 59520; 50549; 51205; 51600; 52848; 57154; 69567; 52337; 50938; 52483; 53025; 59032; 53867; 62329;	PROCEDENTE	<u>QUESTÃO ANULADA:</u> Na resolução do sistema encontramos valores iguais para x e y, o que contraria o enunciado da questão.

			51456; 56788; 51213; 57062; 53797; 55477; 53618; 56531; 56925; 56122; 50471; 60438; 52111; 58718; 56661; 53924; 53492; 65758; 52350; 70842; 51312; 64364; 52170; 61021; 52585; 51158; 63247; 69856; 58892; 65165; 50048; 51881; 60610; 55375; 58604; 58714; 54247; 57219; 53403; 51816; 63217; 63852; 55753; 57356; 54365; 70129; 57886; 57069; 52202; 67722; 61326; 54274; 61104; 62850; 51311; 73083; 65104; 69875; 55334; 54767; 68044; 65247; 61235; 65364; 61003; 56018; 61760; 68925; 56237; 61766; 51171; 52025; 52102; 59070; 52044; 68723; 57996; 58822; 65566; 62879; 73302; 68786; 52036		
18	02	34	57809; 50067; 73967; 56408	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> A banca não encontrou qualquer inconsistência na questão apresentada.
19	04	36	55248; 57809; 72329	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> A banca não encontrou qualquer inconsistência na questão apresentada.
19	04	36	52176	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> O recurso não se refere a questão apresentada.
20	05	37	56283; 73223; 69533; 57531; 50990; 65119; 63786; 64011; 52615; 59502; 51714; 55248; 69099; 59608; 55119; 70072; 59057; 73322; 64701; 51989; 73444; 73757; 58173; 61050; 61771; 58512; 57951; 50821; 55571; 50486; 72640; 56574; 59628; 70179; 54483; 51274; 52502; 61497; 63076; 65070; 50129; 56856; 64386; 50780; 58758; 62179; 64667; 55319;	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> A banca não encontrou qualquer inconsistência na questão apresentada.

			73343; 66990; 71056; 51688; 59472; 64384; 73447; 66269; 67749; 50395; 68812; 57809; 56700; 51576; 52250; 61693; 57560; 62433; 53778; 64368; 52554; 64683; 59222; 50276; 55423; 70507; 71451; 73967; 63271; 50941; 50528; 56843; 61211; 65438; 50032; 59190; 51831; 59154; 65616; 57254; 56270; 72097; 58138; 57401; 52882; 58756; 59813; 53414; 62882; 67049; 52722; 52739; 55181; 51764; 50694; 66551; 50017; 60799; 50830; 59620; 58519; 66538; 59206; 68884; 51031; 54763; 52379; 50643; 50143; 57553; 58092; 53788; 53702; 53870; 56731; 65421; 56106; 62449; 53171; 66519; 54459; 72673; 55998; 63714; 64676; 56697; 65510; 54896; 58679; 53237; 50878; 54696; 51492; 51454; 55094; 57986; 69076; 58545; 61246; 55835; 50461; 50565; 59294; 57915; 68293; 53359; 50578; 58761; 55679; 50074; 55431; 54857; 58623; 52571; 60433; 73231; 61324; 72383; 50003; 61686; 50080; 51165; 59435; 57562; 55130; 62684; 56408; 58222; 60990; 55941; 63891; 54115; 62888; 59108; 50313; 59505; 55160; 56591; 50006; 65711; 59520; 50549; 53250; 51205; 51600; 63648; 57154; 69567; 55219; 63670; 52721; 50938; 52483; 53025; 59032; 51506; 63605; 51456; 56788; 51213; 57062; 55691; 65826; 55477; 53618; 50908; 56531; 57954; 56925; 64579; 70710; 50471; 50922; 60438; 61656; 65747; 52111; 58718; 53492; 65758; 52350; 70842; 51312; 65261;		
--	--	--	--	--	--

			60620; 64364; 61021; 52585; 65433; 51158; 69856; 58892; 65165; 50048; 52942; 60610; 50705; 58604; 54247; 57219; 67351; 53403; 51816; 63217; 63852; 67421; 51390; 69530; 55753; 57356; 54365; 50854; 57886; 57069; 52202; 58632; 61326; 61104; 63978; 51311; 58419; 57006; 62148; 65104; 69875; 54767; 54638; 68044; 65247; 61235; 65364; 56018; 56237; 61766; 51171; 52100; 52102; 59070; 53213; 52044; 68723; 61779; 58822; 50621; 62979; 59273; 63002; 70052; 65566; 62879; 73302; 68786; 60771; 57029; 69151; 52036; 50096		
21	05	37	55248; 52036	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> A banca não encontrou qualquer inconsistência na questão apresentada.
22	06	38	56283; 73223; 50990; 59502; 55248; 70072; 51989; 55571; 61727; 50129; 64667; 73343; 66990; 51292; 57809; 65653; 62688; 57560; 71521; 73967; 65438; 59246; 59316; 66513; 55998; 63714; 50878; 54696; 55094; 63053; 52911; 67085; 55679; 50003; 50080; 57562; 69199; 52147; 60990; 50313; 55160; 71823; 51205; 66406; 69567; 50938; 57875; 53797; 55477; 50908; 53088; 72421; 61656; 51881; 69530; 61326; 50935; 68044; 60493; 51171; 51791; 62879; 68786; 52036	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> A banca não encontrou qualquer inconsistência na questão apresentada.
23	07	39	55248; 59190; 51551; 56122; 50625; 59273	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> A banca não encontrou qualquer inconsistência na questão apresentada.
23	07	39	55835	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> O momento de se questionar qualquer falha de impressão é durante a realização da prova.

24	08	40	73967; 55835; 63053; 50003; 71432; 66406; 51456; 55263; 55753; 52036	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> A banca não encontrou qualquer inconsistência na questão apresentada.
25	09	41	73967; 50873; 50718; 51492; 61115; 55219; 52337; 58278; 52036	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> A banca não encontrou qualquer inconsistência na questão apresentada.
26	10	42	73967; 61115; 63774	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> A banca não encontrou qualquer inconsistência na questão apresentada.
27	11	43	55248; 73967; 70265; 61115	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> A banca não encontrou qualquer inconsistência na questão apresentada.
28	12	44	57560; 50718; 55835; 61115; 55219; 52036	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> A banca não encontrou qualquer inconsistência na questão apresentada.
29	13	45	57809; 51492; 51456	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> A banca não encontrou qualquer inconsistência na questão apresentada.
30	14	46	55219	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> A banca não encontrou qualquer inconsistência na questão apresentada.
31	15	47	52667; 50873; 59316; 51031; 55835; 50578; 66406; 61115; 51456; 57062; 67351; 61326; 61003; 52036	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> A banca não encontrou qualquer inconsistência na questão apresentada,
32	16	48	73223; 69533; 57531; 65119; 60268; 51714; 55119; 59057; 55397; 73322; 64701; 51989; 73444; 73757; 58173; 61771; 57951; 62499; 50821; 56984; 56574; 59628; 51274; 52502; 61497; 65070; 56856; 64386; 58758; 62179; 66990; 51072; 71056; 51688; 61109; 54186; 59472; 64384; 73447; 60226; 51292; 66269; 67749; 50395; 57809; 56700; 52250; 61693; 62688; 57560; 62433; 53778; 64368; 52554; 64683; 59222; 50276; 55423; 70507; 71451; 50941; 56843; 61211; 50032; 51831; 57254; 56270; 58138; 57401; 59246; 51717; 52882; 58756; 53414; 52722; 52739; 55181; 51764; 50672; 50017;	PROCEDENTE	<u>MUDANÇA DE GABARITO:</u> Da letra “C” para a letra “B”

			60799; 50919; 50830; 59620; 66538; 66139; 68884; 63210; 54763; 52379; 54528; 57553; 53788; 53870; 56731; 65421; 56106; 53171; 66519; 54459; 72673; 60893; 55998; 51999; 64676; 56697; 54896; 53237; 51454; 53497; 57986; 58545; 61246; 50565; 50033; 68293; 52911; 53359; 54820; 50074; 55431; 52571; 72383; 66253; 61686; 50080; 51165; 50792; 64155; 59435; 57562; 55130; 62684; 56408; 52147; 52495; 55941; 63891; 52272; 62888; 59108; 50313; 59505; 55160; 56591; 50006; 65711; 59520; 50549; 53250; 66406; 51600; 63648; 57154; 55219; 63670; 52721; 52337; 50938; 52483; 53025; 59032; 51506; 62329; 51456; 56788; 51736; 51213; 57062; 55691; 51686; 53797; 50045; 56531; 56925; 53088; 64579; 53447; 70710; 59164; 50471; 50922; 60438; 72421; 61656; 55070; 65747; 52111; 57490; 53492; 65758; 54953; 70842; 51312; 58827; 65261; 64364; 61021; 52585; 51158; 63247; 69856; 64106; 65165; 50048; 52942; 51881; 60610; 55375; 50705; 58604; 54247; 57219; 51816; 63852; 67421; 51390; 55753; 57356; 54365; 50854; 57886; 57069; 64751; 54274; 62850; 51311; 65104; 69875; 55334; 54767; 68044; 58006; 61003; 56018; 61760; 60123; 56237; 61766; 52100; 52102; 53213; 68723; 61779; 51582; 62979; 59273; 63002; 70052; 65566; 53060; 73302; 51544; 57029; 52036	
--	--	--	--	--

32	16	48	61050; 54483; 67049; 50873; 58519; 69634; 55679; 58623; 50003; 69199; 53618; 61326; 57006; 69151	IMPROCEDENTE	A banca não encontrou qualquer argumento para anulação.
----	----	----	---	--------------	---

RECURSOS EA CPCAR 2027 – LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO			PROTOCOLO	PARECER FINAL	PARECER
Versão A	Versão B	Versão C			
33	17	01	59472; 73967; 66567; 55219; 52337; 50625; 51544	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> A alternativa B é a única compatível com a compreensão global do Texto I. Nas linhas 47 a 50, Percy Jackson afirma: <i>"Eu percebi que não podia ficar deprimido. Precisava deixar de lado os pensamentos sobre Bianca e nos manter indo em frente, do jeito que Thalia estava fazendo."</i> O trecho evidencia que o narrador reconhece a necessidade de superar o sofrimento decorrente do desaparecimento de Bianca para garantir a continuidade da missão. Ao tomar Thalia como referência de postura diante da adversidade, Percy demonstra compreender que também lhe cabe agir com maturidade e responsabilidade em benefício do grupo. A alternativa B não afirma que Percy substitui Thalia na liderança do grupo, mas que passa a assumir postura compatível com seu papel na missão, conclusão que decorre da articulação entre informações explícitas e implícitas do texto. Trata-se de inferência textual legítima, construída dentro dos limites da materialidade linguística do fragmento, conforme os princípios da compreensão leitora previstos na bibliografia do edital. As alternativas A, C e D atribuem ao texto sentidos não autorizados ou estabelecem relações causais inexistentes, razão pela qual não podem ser consideradas corretas.

34	18	02	52297; 63774	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> A alternativa D é a única que reproduz a mesma figura de linguagem empregada no trecho do Texto I. No fragmento: <i>"...deixou seu rosto sujo, como se tivesse feito pintura de guerra."</i> o autor estabelece uma comparação (símile) entre o aspecto do rosto da personagem e uma pintura de guerra, utilizando o conectivo comparativo "como se". Da mesma forma, na alternativa D, o verso <i>"Meu coração tombou na vida tal qual uma estrela..."</i> emprega o conectivo "tal qual", estabelecendo comparação explícita entre dois elementos. As alternativas A, B e C apresentam predominância de outros recursos expressivos, especialmente construções metafóricas, não reproduzindo o mesmo procedimento estilístico utilizado no texto-base. Dessa forma, mantém-se o gabarito da alternativa D.
35	19	03	51492; 54908; 51286	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> a) Esta alternativa está incorreta porque, embora o texto realmente apresente conotação, sua principal função linguística não é a poética, visto que seu foco não é ostentar uma técnica textual. Sua principal função linguística é a emotiva, uma vez que há o foco nos sentimentos e percepções do emissor do discurso. b) Esta alternativa está incorreta porque, embora o texto realmente apresente conotação, sua justificativa está errada, pois os elementos conotativos ocorrem em sentido figurado e não literal. Quanto à menção à linguagem referencial, o texto de fato não apresenta essa função linguística, contudo essa parte da alternativa é insuficiente para torná-la correta. c) Esta alternativa está correta, pois o texto, em vários momentos, apresenta conotação – elementos em sentido não literal – e função linguística emotiva, visto que há o foco nos sentimentos e percepções do emissor do discurso, função que se verifica quando há muitas ocorrências de discurso direto de emissores falando sobre si mesmos. d) Esta alternativa está incorreta porque, embora o texto de fato apresente linguagem conotativa em virtude de muitos elementos em sentido figurado, sua principal tipologia textual é a narrativa e não a descritiva, haja vista o predomínio da narração em detrimento da descrição.

36	20	04	64683; 73967; 51492; 61115; 55219; 51456; 53213; 52036	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> a) Esta alternativa está correta visto que, em “deve ter se jogado fora”, o verbo principal “jogar” é um verbo transitivo, o que configura um predicado verbal. Além disso, na reescrita “No limite do ferro-velho, encontrou-se um reboque tão velho”, há de fato sujeito simples já que possui somente um núcleo, “um reboque”, e voz passiva – que pode ser verificada pela partícula apassivadora “se”, pelo verbo transitivo direto “encontrar”, pela ausência de preposição e pela possível transposição para a voz passiva analítica. b) Esta alternativa está incorreta visto que o verbo “jogar” – verbo principal da locução verbal do trecho em destaque – é um verbo transitivo, o que configura um predicado verbal e não nominal; este é composto por um verbo de ligação. c) Esta alternativa está incorreta porque, na rescrita, “um reboque” é um sujeito expresso e não oculto. d) Esta alternativa está incorreta porque, na reescrita “No limite do ferro-velho, encontrou-se um reboque tão velho”, não há voz ativa; há voz passiva sintética, que pode ser verificada pela partícula apassivadora “se”, pelo verbo transitivo direto “encontrar”, pela ausência de preposição e pela possível transposição para a voz passiva analítica.
37	21	05	50083; 73967; 51492; 71823; 52942	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> A alternativa B é a única que traduz a ideia central do Texto II. Desde o primeiro parágrafo, o texto apresenta como tema central a crescente relevância da saúde mental no esporte de alto rendimento e a superação do estigma historicamente associado ao tema. Essa ideia é desenvolvida progressivamente até a conclusão do texto, sendo retomada por meio de exemplos de atletas de diferentes modalidades esportivas. O caso de Simone Biles é apresentado como marco para a ampliação do debate, enquanto as referências a Michael Phelps, Naomi Osaka, Rebeca Andrade, Rayssa Leal, Iga Swiatek, Richarlison e Jhon Arias cumprem função exemplificativa, reforçando a tese inicialmente apresentada. Os recursos sustentam que a alternativa D também estaria correta por encontrar respaldo nas linhas 54 a 81, nas quais o texto aborda a saúde mental no futebol. Entretanto, essas linhas constituem apenas um recorte temático do artigo, destinado a ilustrar a discussão mais ampla desenvolvida ao longo do texto. Em questões de compreensão global, a alternativa correta deve contemplar a macroestrutura textual, e não um segmento específico do texto. Assim, embora a alternativa D apresente informação verdadeira em relação a parte do texto, ela não sintetiza sua ideia central, razão pela qual não atende integralmente ao comando da questão. Mantém-se o gabarito da alternativa B.

38	22	06	63732; 63076; 65070; 62671; 57560; 62882; 50873; 54763; 53399; 50143; 53702; 73932; 66406; 53867; 61656; 53492; 69530	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> A alternativa C decorre de inferência construída a partir da leitura integrada do Texto II. Os recursos afirmam que a visibilidade da saúde mental decorre exclusivamente das manifestações públicas de atletas como Simone Biles e Naomi Osaka, argumentando que os profissionais da Psicologia Esportiva são apenas mencionados como integrantes da rede de apoio. Entretanto, essa interpretação resulta da consideração isolada de trechos do texto. Na construção argumentativa do artigo, observa-se que: • inicialmente, o autor demonstra que o tema ganhou espaço em razão da quebra do tabu envolvendo a saúde mental no esporte; • posteriormente, evidencia que a Psicologia Esportiva passou a integrar a preparação de atletas de elite; • por fim, apresenta depoimentos de atletas que reconhecem a importância do acompanhamento psicológico para alcançar e manter o alto rendimento, afirmando que esse acompanhamento constitui "um dos principais trunfos para alcançar o topo e, principalmente, se manter lá". Assim, a inferência proposta pela alternativa C não decorre de um único enunciado, mas da articulação entre os diversos segmentos do texto, conforme os princípios da compreensão leitora previstos na bibliografia do edital. A construção do sentido, nos termos de Koch & Elias e Fiorin & Platão, exige a integração das informações textuais, não sendo adequada a interpretação fragmentada do artigo. Mantém-se o gabarito da alternativa C.
----	----	----	---	--------------	---

39	23	07	63786; 62468; 59608; 58512; 63076; 61109; 56700; 64683; 50276; 73967; 52739; 50873; 61770; 53399; 50143; 62449; 57928; 51492; 68293; 59379; 61115; 55219; 52337; 51456; 56122; 61656; 50827; 69530; 55753; 61142; 61326; 56174; 59273; 52036	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> I. Este item não está totalmente correto porque nem todos os elementos destacados do trecho pertencem à mesma classe gramatical, como “muito” – que no contexto é um advérbio – e o elemento “que”, o qual no contexto é um pronome. II. Este item está totalmente correto porque de fato todos os elementos destacados são termos acessórios: “um”, adjunto adnominal; “pouco”, adjunto adverbial; “por muito tempo”, adjunto adverbial; “a”, adjunto adnominal; “publicamente”, adjunto adverbial. III. Este item não está totalmente correto porque o conectivo “porquanto” tem valor causal, diferente do conectivo destacado, “porém”, que tem valor adversativo. Portanto, tal substituição incorreria em mudança de sentido. IV. Este item não está totalmente correto porque há um único elemento – “ai”, advérbio – que não pertence à classe gramatical do elemento destacado “ai”, que é uma interjeição. V. Este item não está totalmente correto porque ele afirma que todos os elementos destacados são substantivos abstratos, porém o termo “lembrança”, no contexto da oração, é um substantivo concreto, uma vez que significa objeto que se dá ou se guarda para fazer lembrar alguém ou algo; presente de aniversário (suvenir, lembrancinha, objeto dado, mimo etc.). Portanto, conclui-se que a alternativa A é o gabarito da questão, já que somente o item II está totalmente correto.
----	----	----	---	--------------	--

40	24	08	73223; 69533; 66751; 57531; 54642; 50044; 65119; 52615; 51714; 59057; 60962; 73322; 73444; 73757; 58173; 58512; 57951; 55571; 50486; 56574; 59628; 51274; 52502; 63732; 63076; 65070; 56856; 64386; 62179; 52197; 52300; 63716; 51688; 64384; 73447; 60226; 67749; 50395; 52250; 51687; 65653; 61693; 62688; 57560; 64368; 52554; 50276; 70507; 71451; 73967; 50528; 50032; 51831; 65616; 58138; 57401; 58756; 52739; 50873; 51764; 63368; 66538; 68884; 52379; 52542; 52342; 56731; 65421; 53171; 66519; 54459; 64676; 53237; 51492; 53497; 51448; 58545; 50461; 50565; 52911; 53359; 55431; 58623; 65518; 72383; 61686; 64155; 55130; 62684; 58222; 73276; 59059; 55941; 63891; 62888; 59108; 59505; 65711; 53250; 57154; 63670; 52337; 52483; 53025; 51506; 62329; 56788; 51686; 56531; 57954; 56925; 53447; 61656; 58718; 53924; 65758; 70842; 64364; 61021; 65433; 51158; 69856; 65165; 62875; 60610; 54247; 57219; 51816; 63217; 63852; 51286; 55753; 61142; 57886; 57069; 61326; 64751; 51311; 57006; 73083; 65104; 54767; 56074; 59756; 65247; 56174; 61760; 60123; 68723; 58822; 55201; 62979; 59273; 65566; 73302; 57029	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> A alternativa C é a única integralmente compatível com as informações expressas no Texto II. No terceiro parágrafo (linhas 23 a 26), o texto afirma que: <i>"outras atletas como Rebeca Andrade, Rayssa Leal e Iga Swiatek falam abertamente como a psicologia esportiva é um dos principais trunfos para alcançar o topo e, principalmente, se manter lá."</i> A alternativa C constitui paráfrase fiel desse trecho, preservando seu sentido essencial ao afirmar que atletas de alto rendimento reconhecem a Psicologia Esportiva como um dos principais fatores para alcançar o alto rendimento e manter-se nesse nível competitivo. A substituição da expressão "um dos principais trunfos" por "segredo" configura equivalência semântica contextual, sem alteração do conteúdo informativo. As demais alternativas extrapolam o texto, restringem indevidamente sua abrangência ou atribuem ao autor afirmações não sustentadas pela materialidade linguística do artigo. Dessa forma, mantém-se o gabarito da alternativa C.
----	----	----	---	--------------	--

41	25	09	63732; 54763; 50143; 56408; 53492; 69530	IMPROCEDENTE	MANTER O GABARITO a) Esta alternativa não é o gabarito porque está correta, e o enunciado solicita a marcação da alternativa incorreta. O autor realmente utiliza argumentos racionais para criticar a supervalorização do excesso de produtividade como em: “Essa necessidade de preencher cada segundo do dia com uma tarefa, com uma notificação, com um podcast, com um problema para resolver, muitas vezes não é sinal de sucesso. É sintoma de ansiedade. É o medo do vazio” (l. 31-35). Além disso, ele de fato usa figuras de linguagem como ironia e metáfora. Ironia: “Vamos combinar uma coisa: estar sempre ocupado é ótimo, não é?” (l. 1-2). Metáfora: “(estar sempre ocupado) é a nossa medalha de honra do século 21” (l. 2). b) Esta alternativa não é o gabarito porque está correta, e o enunciado solicita a marcação da alternativa incorreta. O texto de fato traz a ideia de que passar alguns momentos do dia sem entretenimento nem produção de coisa alguma pode contribuir para a manutenção da saúde mental individual. “[...] roube de volta 10 minutos do seu dia. Dez minutos para não fazer absolutamente nada. Sem celular, sem música, sem livro. Apenas você e sua respiração, olhando pela janela. No começo, vai ser uma tortura. Sua mente, viciada em estímulos, vai gritar por distração. Mas, se você insistir, depois de alguns dias, algo incrível acontece. Vem a paz. Vem a clareza.” (l. 51-57). c) Esta alternativa é o gabarito porque está errada, e o enunciado solicita exatamente a marcação da alternativa incorreta. O texto não diz que o enfado (tédio) causado pela ausência de atividade pode retardar (tornar lento, desacelerar) algumas capacidades como o pensamento criativo; ele diz o contrário. “[...] As grandes ideias, os insights que mudam o rumo da nossa vida... eles não nascem no meio do furacão de tarefas. Ninguém dá sequer de conhecer a si mesmo, de olhar para dentro de si, se não acalmar a mente. O processo de introspecção precisa da calma, precisa do tédio. E a nossa cultura parece odiar o tédio. Nós declaramos uma guerra implacável ao tédio. Mal sabemos que, ao fazer isso, estamos bombardeando nossa capacidade de pensar criativamente, de refletir, de elaborar as próprias ideias” (l. 37-46). d) Esta alternativa não é o gabarito porque está correta, e o enunciado solicita a marcação da alternativa incorreta. O texto realmente traz a ideia de que a ansiedade pode ser uma das causas da urgência para que o homem contemporâneo produza e se entretenha ininterruptamente. “Essa necessidade de preencher cada segundo do dia com uma tarefa, com uma notificação, com um podcast, com um problema para resolver, muitas vezes não é sinal de sucesso. É sintoma de ansiedade. É o medo do vazio” (l. 31-35).
----	----	----	--	--------------	--

42	26	10	56408; 52036	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> A alternativa D é a única compatível com a função argumentativa desempenhada pela expressão: "A ocupação virou a desculpa perfeita para tudo." (linha 7). Ao qualificar a ocupação como "desculpa perfeita", o autor não descreve objetivamente um fato, mas formula um juízo de valor que sustenta sua tese de que a sociedade passou a utilizar a constante ocupação como mecanismo de justificção para diferentes comportamentos. Essa avaliação é imediatamente desenvolvida pelos exemplos apresentados nas linhas 8 a 10 ("Não posso ir...", "Não te liguei de volta...", "Não brinquei com você, filho..."), que demonstram o emprego recorrente da ocupação como justificativa socialmente aceita. As alternativas A, B e C não correspondem ao efeito argumentativo produzido pelo trecho, pois atribuem à expressão sentidos de conciliação, valorização ou descrição objetiva inexistentes no texto. Mantém-se o gabarito da alternativa D.
43	27	11	59608; 56984; 50143; 53867; 56122; 69530	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> a) Esta alternativa está errada, pois o termo "estratégia" é um substantivo abstrato, portanto não é constituído de matéria. Além disso, o termo "sobrevivência" também é um substantivo abstrato, não podendo ser matriz para a construção de algo construído por matéria. Portanto, a expressão "de sobrevivência" não indica o modo como a "estratégia" foi elaborada", mas completa o seu sentido. b) Esta alternativa está errada, pois o termo "de sobrevivência" indica o tipo de estratégia; não indica o agente responsável pela elaboração da estratégia. c) Esta alternativa está errada porque o termo "de sobrevivência" não modifica circunstancialmente o núcleo nominal "estratégia"; ele completa o seu sentido. d) Esta alternativa está correta, pois o termo "de sobrevivência" completa o sentido do termo "estratégia", especificando sua finalidade.

44	28	12	64011; 51989; 56984; 66990; 68886; 58280; 63271; 56437; 62882; 54763; 53399; 50143; 53870; 51492; 68293; 69199; 55160; 61115; 55219; 51456; 57062; 53088; 55263; 53492; 69530; 55753	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> a) Esta alternativa está correta, pois há uma incorreção gramatical de regência nominal, verificada na ausência de preposição entre o nome “impressão” e seu complemento. b) Esta alternativa está incorreta, pois o erro gramatical apontado pelo enunciado se refere à relação estabelecida por um nome, “impressão”, e o termo que o complementa. Portanto, a incorreção gramatical se encontra na relação entre um nome e seu complemento; não se encontra na relação entre um verbo e seu complemento, pois a palavra “impressão” é um nome; não um verbo. c) Esta alternativa está errada, pois a incorreção gramatical verificada na transcrição se encontra na relação estabelecida entre o substantivo “impressão” e o termo que o complementa, oração subordinada substantiva completiva nominal. Portanto, o erro não se encontra entre um substantivo e seus determinantes. d) Esta alternativa está incorreta, pois, no trecho, não há erro entre verbo e sujeito; há, porém, erro de regência nominal, verificada na ausência da preposição “de” entre o nome “impressão” e o termo que o complementa.
45	29	13	57062; 52036	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> A alternativa B é a única que traduz adequadamente a metáfora estruturante presente no título "Os ombros suportam o mundo". Ao longo do poema, Carlos Drummond de Andrade desenvolve a ideia de um sujeito que alcança um estágio de depuração existencial, caracterizado pela aceitação das adversidades e pelo enfrentamento sereno da realidade. Tal construção pode ser observada, especialmente, nos versos 16 e 17, quando afirma: <i>"Teus ombros suportam o mundo / e ele não pesa mais que a mão de uma criança."</i> A imagem dos "ombros" não representa força física, mas capacidade de suportar o peso simbólico da existência após um processo de amadurecimento. Os versos seguintes ("As guerras, as fomes, as discussões..." e "A vida apenas, sem mistificação.") reforçam essa leitura ao evidenciarem uma postura de lucidez diante da realidade. As alternativas A, C e D atribuem ao poema sentidos incompatíveis com sua construção simbólica, seja pela valorização do heroísmo, pela centralidade do amor ou pela interpretação literal da metáfora. Mantém-se o gabarito da alternativa B.

46	30	14	56361; 59190; 52739; 56408; 52036	IMPROCEDENTE	MANTER O GABARITO A alternativa B está correta, pois o enunciado pede exatamente a marcação da alternativa incorreta. A palavra “depuração” pode trazer a ideia de limpeza, purificação, refinamento, melhora, aperfeiçoamento, expiação, o que não se encaixa na palavra “propagação”, que significa difusão, disseminação etc.
47	31	15	51492; 50003; 61326	IMPROCEDENTE	A questão solicita a identificação da assertiva incorreta. No verso: <i>"Em vão mulheres batem à porta, não abrirás."</i> (verso 9) a expressão "à porta" resulta da contração da preposição a com o artigo definido feminino a, formando locução adverbial de lugar. Sua função consiste em indicar o local onde ocorre a ação de bater, preservando também importante efeito simbólico na construção poética, representando o limite entre o mundo exterior e a interioridade do eu lírico. As alternativas A, B e D apresentam interpretações compatíveis com os aspectos sintáticos e semânticos do verso. Entretanto, a alternativa C afirma que o emprego da crase seria facultativo em razão do plural do substantivo "mulheres" e do tempo verbal empregado. Tal afirmação não encontra respaldo na gramática normativa, uma vez que a ocorrência da crase decorre da regência da locução e da presença do artigo definido feminino que acompanha o substantivo "porta", sendo totalmente independente do número do sujeito ou do tempo verbal da oração. Assim, a assertiva C é incorreta. Mantém-se o gabarito da alternativa C.

48	32	16	64683; 50003; 51456; 50229	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO</u> A alternativa B é a única que interpreta corretamente o efeito discursivo produzido pela alternância verbal presente no poema. No verso: "Em vão mulheres batem à porta, não abrirás." o emprego do futuro do presente do indicativo ("abrirás") não exprime mera futuridade cronológica. No contexto do poema, assume valor modal injuntivo, aproximando-se do emprego solene do futuro com valor imperativo, como ocorre em construções de natureza prescritiva ("não matarás", "não furtarás"). Essa escolha verbal reforça o processo de depuração existencial desenvolvido ao longo do poema. Após sucessivas construções no presente do indicativo que caracterizam o estado interior do sujeito lírico ("os olhos não choram", "o coração está seco", "já não sabes sofrer"), o futuro em "não abrirás" consolida uma atitude definitiva diante do mundo exterior, reforçando a aceitação da realidade expressa nos versos finais: <i>"Chegou um tempo em que a vida é uma ordem. / A vida apenas, sem mistificação."</i> Assim, a assertiva apresentada pela questão é verdadeira, pois identifica corretamente o valor modal assumido pelo futuro do presente nesse contexto literário. <i>Conforme reconhece a gramática normativa, o futuro do presente pode assumir valor modal injuntivo em contextos solenes ou literários, circunstância verificada em "não abrirás".</i> A alternativa A é incorreta porque atribui ao verbo valor de incerteza, inexistente no texto. A alternativa C restringe indevidamente o efeito de "ordem" ao emprego de verbos no infinitivo, quando ele decorre da construção global do poema e, em especial, do emprego modal do futuro do indicativo. A alternativa D reduz a alternância verbal a uma diferenciação temporal entre ações, desconsiderando seu efeito discursivo na progressão temática. Mantém-se o gabarito da alternativa B.
----	----	----	----------------------------	--------------	---